

## Beleza

Realizado com lâminas de bisturi, o procedimento promete uma pele renovada e caiu no gosto de influenciadoras. Entenda os prós e os contras da técnica

POR LETÍCIA MOUHAMAD\*

**S** seja no Instagram, seja no Tik Tok, você certamente já viu alguma influenciadora de beleza apresentar os benefícios de raspar a penugem do rosto, técnica que, a princípio, causa certa estranheza, mas tem ganhado cada vez mais adeptos fora das redes. Afinal, do que se trata o procedimento e quais os cuidados necessários para a sua realização? É seguro fazê-lo sem o acompanhamento de um profissional? Os pelos podem crescer “grossos”, como temem muitas mulheres?

O dermaplaning, como é conhecido, trata-se de uma técnica de cuidados que promete uma pele lisa, brilhante e sem pelos, de forma imediata. Assemelha-se à esfoliação, por remover células mortas da região, diariamente exposta ao sol e a outras toxinas ambientais. O procedimento é feito com uma lâmina de bisturi número 10, estéril e de uso único, no qual há a remoção da camada mais superficial da penugem da face. A frequência do método é de uma vez por mês, em virtude do processo de regeneração celular, que ocorre aproximadamente a cada 28 dias.

Entre os benefícios, a esteticista Nathália Lopes cita: clareamento instantâneo da cútis; aumento na permeabilidade dos produtos de tratamentos faciais e melhor resultado na aplicação da maquiagem; remoção da lanugem (pelos finos); redução de cicatrizes de acne, por estimular a renovação celular; e, principalmente, melhora na textura cutânea, já que aumenta o brilho e a luminosidade da pele, minimizando, também, as linhas finas do rosto. Além disso, é totalmente indolor.

Mas, atenção: é preciso estar ciente dos cuidados e contraindicações da técnica. O dermaplaning deve ser realizado por um profissional qualificado, visto que a lâmina, caso não seja utilizada corretamente, pode causar acidentes. Ademais, a médica dermatologista Kayursula Ribeiro, da Clínica Contorno Corporal, destaca que o procedimento não pode ser feito em peles sensibilizadas por queimaduras solares ou por exposição solar recente, acne ativa, erupção de rosácea e outras condições inflamatórias, como eczema ou psoríase.



O dermaplaning tornou-se popular nas redes sociais, mas é preciso atenção aos cuidados e às contraindicações do procedimento

Reprodução: Pinterest

# Por dentro do dermaplaning

“Pacientes com irregularidades na superfície da pele, como cicatrizes profundas de acne, não devem fazê-lo, pois há grande risco de causar cortes. Na prática médica, não é um procedimento comumente realizado e não chegamos a classificá-lo como tratamento. Recomendamos o peeling térmico e o uso de lasers, técnicas com comprovação científica que têm o mesmo objetivo que o dermaplaning e são mais seguras”, diverge Kayursula.

Já para a esteticista, a vantagem da remoção dos pelos com a lâmina de bisturi está justamente no fato de ser um método mais leve e menos agressivo. Há, também, a possibilidade de utilizá-lo de forma combinada aos peelings químicos, a depender do objetivo do paciente. De toda maneira, é imprescindível preparar a pele para a técnica, assim como manter cuidados após o procedimento.